



A SIMBOLOGIA DO **RASGAR O VÉU**

REVELANDO OS SIGNIFICADOS



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR

MAXWELL MENDES



DISCIPULADO

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ASSISTA O VÍDEO
DESSE ESTUDO

MAXWELL MENDES

A SIMBOLOGIA DO RASGAR O VÉU

REVELANDO OS SIGNIFICADOS

Mogi das Cruzes
2024



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR



Na Bíblia, as pessoas rasgavam suas vestes em diferentes situações para expressar emoções intensas. Aqui estão alguns motivos:

1. Em momentos de luto e tristeza pela perda de entes queridos ou situações de grande aflição (Gênesis 37:34; Jó 1:20; 2 Samuel 1:11-12).
2. Em arrependimento profundo e reconhecimento dos erros diante de Deus (1 Reis 21:27-29; Joel 2:12-13).
3. Em situações de choque e desespero diante de eventos trágicos ou notícias devastadoras (Gênesis 37:29-34; 2 Samuel 13:31-34).
4. Em momentos de indignação e revolta diante de situações injustas ou blasfêmias (2 Reis 18:37; Mateus 26:65).

Esses atos de rasgar as vestes eram uma forma de EXTERNALIZAR suas emoções.

Por exemplo, Rubem rasgou suas vestes quando seu plano para livrar seu irmão José falhou e José foi vendido como escravo. Jacó, o pai deles, rasgou suas vestes ao acreditar que José tinha sido devorado por um animal selvagem.



Jó fez o mesmo ao saber da morte de todos os seus filhos.

Um mensageiro apareceu diante do Sumo Sacerdote Eli com as vestes rasgadas para relatar a derrota dos israelitas em batalha, a morte dos filhos de Eli e a captura da arca do pacto.

Quando Josias ouviu a leitura da Lei e reconheceu os erros de seu povo, também rasgou suas vestes.

NO JULGAMENTO DE JESUS O SUMO SACERDOTE RASGOU SUAS VESTES

No julgamento de Jesus, o Sumo Sacerdote Caifás rasgou suas vestes ao ouvir o que considerou blasfêmia. Segundo uma tradição rabínica, blasfemar o nome divino exigia que as vestes fossem rasgadas.





DEUS EXPRESSOU SUA DOR E RASGOU SUAS VESTES

O véu do templo foi rasgado no momento da morte de Jesus na cruz. Esse evento simbólico tem profundos significados espirituais. O véu era uma barreira que separava o Santo dos Santos, onde a presença de Deus habitava, do restante do templo. Quando Jesus morreu, o véu foi rasgado de cima a baixo, indicando que a barreira entre Deus e a humanidade estava sendo removida. Isso simboliza que, por meio da morte de Jesus, todos têm acesso direto a Deus, não mais precisando de intermediários ou rituais para se chegar a Ele. Além disso, o rasgar do véu também pode ser interpretado como um ato de luto por parte de Deus. Ele estava de luto pela morte de seu Filho na cruz, mostrando que a morte de Jesus não foi apenas um evento terreno, mas também um evento celestial que afetou até mesmo o próprio Deus. Um gesto que expressou sua dor e sofrimento.

A PROVA DE QUE JESUS ERA FILHO DE DEUS

Os judeus assim como Jacó, tinham o costume de rasgar suas vestes na morte de um filho ou de uma dor profunda. Na morte

de Cristo o véu se rasgou de cima a baixo no templo, houve grande terremoto, trovões e o sol se escondeu, dando lugar a trevas.

Naquele momento o soldado disse:

"verdadeiramente esse era o filho de Deus" (cf. Mateus 24.54). O soldado conhecia sua tradição e entendi os símbolos e por isso temeu.

ARREPENDIMENTO: O RASGAR DOS CORAÇÕES

O ato de rasgar as vestes como símbolo de arrependimento perdeu seu significado genuíno, pois o povo continuava a pecar sem verdadeiramente se arrepender.





Diante dessa situação, Deus enfatizou que valorizava mais o arrependimento sincero do coração do que o gesto externo. Ele declarou que preferia que seu povo "rasgasse os corações, não as vestes, e retornasse a ele" (Joel 2:13). Essa passagem ressalta a importância do arrependimento genuíno e do retorno sincero a Deus, destacando que o verdadeiro valor está no estado interior do coração, não em gestos exteriores vazios de significado espiritual.

Maranata, ora vem Senhor Jesus!



BIBLIOGRAFIA

Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento, Vida Nova

Comentário Histórico Cultural da Bíblia, Vida Nova

Visão Espiritual, T. Austins Sparks

O cristão e a lei de Deus, A. W. Pink



AUTOR



Maxwell Mendes é pastor, escritor e educador teológico. Dedicar-se ao aprofundamento e disseminação do saber teológico. Como fundador do Instituto Bíblico Discipular e idealizador do influente canal "Papo com Deus" no YouTube, Max também avança em seus estudos como Bacharelado em Teologia pela Unicesumar/PR. Sua visão pedagógica e filantrópica se destaca na missão de democratizar o acesso ao conhecimento teológico, oferecendo uma vasta gama de recursos educacionais sem custos por meio de plataformas online.

Dentre suas contribuições literárias e acadêmicas, destacam-se:

- **A trilogia "Revista Ilustrada de Estudos Bíblicos"**, que oferece insights visuais e exegéticos sobre as Escrituras.
- **"Panorama da Reforma Protestante"**, uma análise abrangente dos movimentos histórico-religiosos que moldaram o cristianismo contemporâneo.



- **"Esperança que vem do alto"**, uma obra que busca confortar e inspirar através dos princípios bíblicos.
- **"Interpretando o Apocalipse"**, que oferece uma hermenêutica acessível sobre um dos textos mais complexos da Bíblia.
- **Diversos Mapas de estudos bíblicos**, concebidos para facilitar a compreensão das narrativas sagradas.

Além disso, Mendes é **prolífico na criação de materiais digitais**, com mais de 300 e-books e 30 cursos de teologia disponibilizados gratuitamente, reforçando seu compromisso com a educação teológica acessível a todos.

Para mais informações sobre seus cursos e materiais didáticos, visite os websites institutobiblicodiscipular.com.br e papocomdeus.com.br.

*Nosso Material é Gratuito
Para reproduzi-lo é necessário citar a fonte
atribuindo os créditos ao **Canal Papo com Deus e
Instituto Bíblico Discipular***

Todos nossos Conteúdos



papocomdeus.com.br

institutobiblicodiscipular.com.br



MOGI DAS CRUZES - SÃO PAULO

Equipe Papo com Deus:

Max Mendes

Euber Lucas

Vanessa Prado Mendes

Wesleane Barbosa

Lucas Prado Mendes

Antonio Prado

Ginis Carvalho